



AUTOMEDICAÇÃO E O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIFIMES

Joliane Oliveira de Figueiredo ¹

Armante Campos Guimarães Neto ²

Vanessa Resende Souza Silva ³

A automedicação é a prática realizada por indivíduos que consomem medicamentos sem a orientação médica, com o objetivo de curar sintomas de modo rápido e acessível. Além disso, o uso de medicamentos sem prescrição médica é muito utilizado por jovens que adentram no curso superior, como um modo de fuga da realidade e, para amenizar o estresse e a ansiedade. Ademais, os acadêmicos costumam fazer o uso de substâncias psicoativas como o álcool e drogas ilícitas durante as festas universitárias, sendo estes hábitos nocivos considerados um meio de socializar e uma forma de diversão. O objetivo desse trabalho foi compreender sobre a prevalência de automedicação e o uso abusivo de substâncias psicoativas nos acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Mineiros. Foi realizado uma coleta de dados entre os alunos do curso de medicina, em que 450 participantes responderam ao questionário, visto que este grupo foi composto por indivíduos do sexo feminino e masculino, com idade superior a 18 anos, sendo estudantes de períodos distintos do curso (primeiro ao décimo primeiro períodos). Por meio de uma pequena amostra da pesquisa realizada com os acadêmicos de medicina, foi possível observar que os principais fatores que acarretam em ansiedade e anseio pela automedicação e uso de substâncias psicoativas são: a sobrecarga de estudo, dificuldade de gerir estudo com vida pessoal/social, ansiedade durante a pandemia devido a aprendizagem prejudicada em curso de medicina por conta do ensino remoto e o sentimento de ser uma sobrecarga financeira para a família. Porquanto, tais drogas que deveriam ser um meio de escape da realidade e um modo de atenuar o sofrimento psíquico acabam por prejudicar a saúde dos estudantes, visto que a dependência pode causar mudanças mentais, cognitivas e fisiológicas. Desse modo, com o consumo frequente de medicamentos e psicoativos os indivíduos desenvolvem tolerância e precisam aumentar cada vez mais a

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros; e-mail: joliane.figueiredo@gmail.com

² Docente do Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente do Centro Universitário de Mineiros.



quantidade da droga de abuso para ter o mesmo efeito, nesse sentido, em casos graves que a pessoa não faça uso das substâncias psicoativas é possível que ocorra a síndrome de abstinência. Isto posto, é notório o malefício causado por estes hábitos prejudiciais aos acadêmicos de medicina, visto que o álcool, as drogas ilícitas e os fármacos não conseguem sanar os problemas pessoais dos indivíduos de uma maneira segura e eficaz. Nesse sentido, o acompanhamento psicológico para os estudantes do curso de medicina é extremamente relevante para proporcionar uma saúde mental benéfica aos jovens.

Palavras-chave: Abuso de medicamentos. Drogas ilícitas. Acadêmicos de medicina.